

Jesus filho de Deus ou do Diabo?

João 8.44. Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

Mar 14.61,62. Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.

καὶ ὄψεσθε τὸν υἱὸν (e vereis o filho, futuro do indicativo). “e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu”.

ἐκ δεξιῶν καθήμενον τῆς δυνάμεως (assentado à direita do Todo-Poderoso). O vocábulo grego καθήμενον (assentado) é um particípio presente médio acusativo masculino singular dando o sentido de uma “ação contínua” segundo as melhores gramáticas do grego bíblico!

Mateus adiciona ἀπ’ ἄρτι, (Mt 26.64. desde agora), e Lucas ἀπὸ τοῦ νῦν (Lc 22.69. daqui em diante). Com esta limitação de tempo, a língua não pode referir-se o que era para ter lugar no fim do mundo, mas para o que estava para acontecer continuamente no mundo a partir desse momento.

καὶ ἐρχόμενον μετὰ τῶν νεφελῶν τοῦ οὐρανοῦ (e vindo com as nuvens do céu).

Análise. O verbo ἐρχόμενον é um particípio presente médio acusativo masculino singular dando o sentido de uma “ação contínua” segundo as melhores gramáticas do grego bíblico!

A preposição μετὰ não relata o significado de “sobre” e sim “com” o que dá o sentido de as nuvens serem uma figura de linguagem.

Quando foi que isso aconteceu? Nem com o sacerdote vivo e muito menos morto! Logo Jesus diz uma mentira!

Mt 16.28. Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.

Análise. A expressão de “maneira nenhuma” no grego é uma classificação enfática (οὐ μὴ), ou seja, Jesus tem plena convicção do que ele está dizendo que alguns ali presentes não provariam a morte até...

Em várias passagens γεύομαι (provará) aparece em estreita associação com o genitivo θανάτου como em Marcos 9:1; Mateus 16:28 e Lucas 9:27, que promete alguns ouvintes a experiência do Reino de Deus ¹

<p>Mateus 16.27-28 ²⁷ Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras. ²⁸ Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.</p>	<p>Marcos 8.38 e 9.1 ³⁸ Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos. 9:1 Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus.</p>	<p>Lucas 9.26-27 ²⁶ Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos. ²⁷ Verdadeiramente, vos digo: alguns há dos que aqui se encontram que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.</p>
--	--	---

O vocábulo até (ἕως) no grego expressa nesse contexto um limite, ou seja, a pessoa não provaria a morte até ver o reino de Jesus.

Segundo Mateus 20.21-23 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda. V.22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos. V.23. Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.

Mateus registra τὸν υἱὸν τοῦ ἀνθρώπου ἐρχόμενον ἐν τῇ βασιλείᾳ αὐτοῦ (o filho do homem vindo no seu reino). Já Marcos registra τὴν βασιλείαν τοῦ θεοῦ ἐληλυθυῖαν ἐν δυνάμει, (chegado com poder o reino de Deus, Mar 9.1)

¹Balz, Horst Robert ; Schneider, Gerhard: *Exegetical Dictionary of the New Testament*. Grand Rapids, Mich. : Eerdmans, 1990-c1993, S. 1:245

Se o pai é quem vai preparar o lugar à direita e a esquerda de Jesus, será que tem que ser apenas para os apóstolos? Porque não pode ser para os outros personagens do Antigo Testamento?

Pois segundo Mateus 19. 27-28 (Então, Ihe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós? Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel) Jesus afirma que os apóstolos já estariam em 12 tronos sentados para julgar.

Portanto para os apóstolos julgarem sentados no trono seria necessário morrerem, se essa é a condição do reino de Jesus logo o mesmo mentiu! Pois o reino de Jesus está associado com os apóstolos em vida!

Mt 24.34. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. ἀμὴν λέγω ὑμῖν ὅτι οὐ μὴ παρέλθῃ ἡ **γενεὰ αὕτη** ἕως ἂν πάντα ταῦτα γένηται.

A geração referia-se aos contemporâneos de Jesus conforme 11:16; 12: 45 e 17:17

Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros: (Mat 11:16)

Τίνοι δὲ ὁμοιώσω τὴν **γενεὰν ταύτην**; ὁμοία ἐστὶν παιδίῳ καθήμενῳ ἐν ταῖς ἀγοραῖς ἃ προσφωνοῦντα τοῖς ἐτέροις

Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa. (Mat 12:45). καὶ τῇ **γενεᾷ ταύτῃ** τῇ πονηρᾷ

Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino (Mat 17:17). ὁ Ἰησοῦς εἶπεν· ὦ **γενεὰ ἀπιστος**

Várias visões existem para a expressão “esta geração”: Geração pode significar “este tipo de geração”, referindo-se à geração das pessoas perversas. Ou a geração pode se referir a “geração que vê os sinais do fim” (v.30), que também vai ver o fim em si.

Compare 23:36; 1 Clem. 50:30 (αἱ γενεαὶ ... παρήλθον). Marcos usa μέχρις οὗ em vez de ἕως ἂν (cf. 5:18; 11:13 difere de Lc 16:16) e πάντα após ταῦτα γενεὰ e πάντα ταῦτα

1. “não passará esta geração sem que tudo isto aconteça” refere-se à destruição de Jerusalém em 70 d.C, o que veio a acontecer dentro daquela “geração”.

2. “não passará esta geração sem que tudo isto aconteça” refere-se ao cenário escatológico, conforme descrito nos versículos 4-31 e declara que ele voltaria antes daquela “geração” morrer. A favor disso é a expectativa escatológica iminente de muitos dos primeiros cristãos (Mt 10:23 e Mc 9:1), bem como Jo 21:20-3, o que reflete a crença de que Jesus viria antes de todos os seus discípulos morrerem.

3. A opinião patrística identifica a expressão “não passará esta geração sem que tudo isto aconteça” com a igreja: a igreja, contra a qual as portas do inferno não prevalecerão e irá perseverar até o fim (Chrysostom, *Hom. on Mt. 77:1*; Eusebius, *Frag in Lc. ad loc.*)

4. De acordo com Gundry, Mateus, p. 491, “esta geração” pode significar um tipo qualitativo e não cronológico. A ênfase, então, cairia sobre a perversidade dos escribas, fariseus, saduceus e ... e a extensão cronológica da geração permaneceria em aberto (W. Michaelis, *Der Herr verzieht nicht die Verheissung*, Berne, 1942, pp. 32–3).

Jo 1.51. E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

Análise. A frase ἀπ’ ἄρτι (desde agora) é prefixado antes de ὄψεσθε (vereis) segundo os seguintes manuscritos: A Γ Δ Θ e várias versões do Síriaco, mas é omitido pelos seguintes manuscritos ✠ B L W lat, etc. Foi adicionado por escribas por causa de um mal-entendido sobre o significado das palavras que estão em Mt. 26:64.

Nenhum comentarista antes de Agostinho sugere alguma conexão entre Gen 28:13 e João 1:51. Alguns comentários podem ser citados para ilustrar as várias interpretações que foram colocados em ambos os textos.

1. Filo, como seria de esperar, tem muito a dizer sobre a visão de Jacó em Betel (*de somn.* i. 22). Entre o céu ea terra, diz ele, não é o ar, a morada das almas imateriais, os cidadãos imortais. O mais puro dos seres que passam para lá e para cá são anjos, que relatam as ordens do pai para seus filhos e as suas necessidades a Ele.

2. Orígenes cita João 1:51 várias vezes. Em *Hom in Luc.* xxiii. (Lommatzsch, v. 178) ele cita para mostrar que as visões de anjos são vistos apenas por aqueles a quem a graça especial é dada; de forma similar em *Orat.* 11 (Lommatzsch, xvii. 128) ele diz que os anjos subindo e descendo são visíveis apenas para os olhos iluminados pela luz do conhecimento (γνώσις). Em outro lugar (*c. Celsum*, i. 48) ele interpreta a frase τὸν οὐρανὸν ἀνεῳγόντα da abertura dos céus no Batismo de Cristo, esquecendo que João batiza Jesus antes do relato de Natanael.

3. Crisóstomo (*in loc.*) refere-se o ministério dos anjos ao Getsêmani (Lc 22:43) e da Ressurreição (Jo 20:12) como um cumprimento de João 1:51, uma explicação insuficiente.

Alexandrinus (δ 4). British Museum. v. Cc. 6:50–8:52 are missing.

Γ(ε 70) Oxford and Leningrad. ix–x. Contains cc. 1:1–6:13 8:3–15:24 19:6 to end.

Δ *Sangallensis* (ε 76). St. Gall. ix–x. Græco-Latin.

Θ *Koridethi* (ε 050). Tiflis. vii–ix. Discovered at Koridethi, in Russian territory, and edited by Beermann & Gregory (Leipzig, 1913). The text is akin to that of *fam.* 13, *fam.* 1, and the cursives 28, 565, 700 See Lake and Blake in *Harvard Theol. Review* (July 1923) and Streeter, *The Four Gospels*. Cf. also *J.T.S.* Oct. 1915, April and July 1925.

✠ *Sinaiticus* (δ 2). Leningrad. iv.

B *Vaticanus* (δ 1). Rome. Cent. iv.

L *Regius* (ε 56). Paris. viii. Cc. 15:2–20 21:15–25 are missing.

W *Freer* (ε 014). Washington. iv–vi. Discovered in Egypt in 1906. The Gospels are in the order Mt., Jn., Lk., Mk. Collation in *The Washington MS. of the Four Gospels*, by H. A. Sanders (1912).

4. Agostinho é o primeiro exegeta encontrar em João 1:51 uma alusão a Gen 28:13. Os “anjos, subindo e descendo”, tipificam os pregadores do Evangelho. O fato dos anjos “subirem e descerem sobre o Filho do Homem”, é para relatar que Jesus é ao mesmo tempo de cima e de baixo, ou seja no céu e na terra (“Filius enim hominis sursum in capite nostro, quod est ipse Salvator; et Filius hominis deorsum in corpore suo, quod est Ecclesia [c. *Faustum*, xii. 26]”).

Ele refere-se novamente para a associação entre Gen 28:13 e Jo 1:51 de *Civ. Dei*, xvi. 39, e em *Serm.* cxxiii. 3, 4; mas ele não fala em outros lugares da escada de Jacó como tipificando Cristo. Agostinho não parece ser claro quanto à correspondência entre os detalhes da visão de Jacó e a promessa a Natanael; e, de fato, a correspondência não pode ser definida com precisão. Mas sua ideia geral deixou a sua marca na exegese moderna.²

Argumentação do cumprimento de João 1.51.

Alguns estudiosos para confirmar o cumprimento de João 1.51 fazem uma associação com Mateus 24.30 e Apocalipse 1.7 dizendo que se cumpriu! Mas veja o que diz Mateus 24.30: “Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória”.

Análise. Veja que diz “todos os povos lamentarão”, mas o que isso tem a ver com Natanael ou os discípulos? Nada, pois ambos os contextos são diferentes! Agora vejamos Apocalipse 1.7: “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém”! O mesmo se diz da análise de Mateus, será que é difícil de aceitar uma realidade de um não cumprimento de um dito de Jesus? É duro de aceitar, mas essa é a realidade.

²Bernard, J. H.: McNeile, Alan Hugh (Hrsg.): *A Critical and Exegetical Commentary on the Gospel According to St. John*. New York : C. Scribner' Sons, 1929, S. 1:70-72